

Mulher Vacariana
Wilson Paim

G E7 Am7 D7 G G7 C G D7 G G7 C G D7 G C G

O rancho é pequeno o catre macio
A vida no cio a noite serena
O doce veneno que prende e condena
Lembrando a morena de corpo pequeno

(Mulher vacariana olhar de chirua
Num quarto de lua teu sonho declina
Meu mundo se enclina ardendo em desejo
Querendo teu beijo doçura divina

És tu a serrana do meu paraíso
Até no sorriso és pago bendito
É no infinito que tanto procuro
Nos lábios maduros me encontro contigo) Bis
Int.

E quando chegar no fim dos meu sonho
Sorrindo procuro jamais separar
Pois quero amar como nunca amei
Afinal te encontrei pra que andejar